

## Numismatica

## Monetario de Cenaculo

Por curiosa extractamos do *Diario*<sup>1</sup> do grande Arcebispo Cenaculo esta noticia da origem do monetario, que os Franceses lhe roubaram em 1808: 7.

«Para novo monetario, depois que mandei o meu antigo para a Bibliotheca Publica de Lisboa no principio de Janeiro d'este anno de noventa e oito.

Dos restos que achei em a confusão da casa: da boa porção que me enviou e trouxe D. Manoel de Vilhena, e de outros do Minho, Algarve, Bisp.<sup>do</sup> e da Provincia se compõe a nova collecção neste dia 7 de Agosto, mesmo anno de noventa e oito, das seguintes:

Quarenta e seis, godas.

D. Sancho I, uma.

D. Affonso IV, uma.

D. João III, *S. Vicente*, uma.

Nero e Aggripina, uma.

Moiras, tres.

Medalhas da Estatua equestre do Sr. D. José, uma.

Da Academia real das Sciencias, uma.

Um annel com gravura em pedra fina.

## Prata

Quinze, disparadas.

Oitenta romanas, raras.

Mais quarenta e uma romanas.

Cento e sessenta e oito portuguezas.

Vinte medalhões portuguezes.

Oito portuguezas, de liga.

Moiras, cincoenta e duas.

Dois anneis, moiros.

Outro annel mais.

Vinte e tres moiras, romanas e portuguezas.

Vinte e seis mais, varias.

Nellas ha raras e boas.

<sup>1</sup> Ms. da Bibliotheca Pública de Evora.

*Cobre*

Desconhecidas, gregas, portuguezas, moiras, coloniaes e disparadas, ao todo mil oitocentas quarenta e sete.

Mais de colonias, desesete.

Romanas, cento e uma.

Miscellanea, trinta e nove.

Portuguezas, quarenta e uma.

Mais dozentas e sessenta e sete, disparadas.

No dia 16 de Novembro accrescentarei as seguintes deste anno de 1798:

De cobre 52.

De metal 2.

De Prata 26.

De oiro 2.

E um colar de oiro.

No dia 11 de Abril de 1801 accrescentei as seguintes:

De oiro 2.

De prata 32 em que entra a do Porto e uma de Vitelio.

De metal corintio uma.

Dê cobre quarenta e duas.

No dia 31 de Agosto de 1801 accrescentei as seguintes:

Uma de oiro, e um annel com cadeia, tudo de oiro.

Doze de prata.

Desoito de cobre.

*D. Fr. M. do Cenaculo.*

\*

Tal é o comêço do monetario que os Franceses roubaram ao grande colleccionador, em 1808.

Se até 1801 se elevava por estes apontamentos originaes a mais 2700 moedas: quantas não adquiriria mais o Prelado até 1808? Grande numero, de certo. Das de cobre, não roubadas, ainda hoje tem muitas a Bibliotheca de Evora.

A. F. BARATA.